



ESPELHOS DA BAÍA

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL

RIO JANEIRO - FEVEREIRO DE 2023

A Série Documental *Espelhos da Baía* apresenta visão realista da pluralidade de atividades que cotidianamente acontecem no espelho d'água da Baía de Guanabara. A série traça um panorama sobre a gestão desse estuário, constituindo, assim, uma poderosa ferramenta de informação e de sensibilização do público sobre o uso compartilhado da Baía de Guanabara.

O Projeto de Educação Ambiental Redes da Baía de Guanabara (PEA Redes da Baía) é uma condicionante do licenciamento ambiental federal ligado a produção de petróleo e gás, de um empreendimento localizado no Campo de Lapa, Bacia de Santos, operado pela empresa TotalEnergies EP Brasil Ltda.



MAS O QUE É O LICENCIAMENTO AMBIENTAL?

O licenciamento ambiental federal, como instrumento da gestão ambiental pública, estabelece como uma das condições para operação dos empreendimentos de produção de petróleo e gás a execução de Projetos de Educação Ambiental (PEA), os quais têm como essência promover a reflexão sobre os impactos dos empreendimentos licenciados.



O projeto tem o intuito de apoiar o debate público sobre a gestão compartilhada da Baía de Guanabara, tendo como fio condutor de seu processo educativo os impactos gerados pelo tráfego de embarcações de apoio à indústria petrolífera. A Série Documental Espelhos da Baía foi produzida para servir como instrumento pedagógico facilitador para o cumprimento desse objetivo.

A escolha por promover a **educação ambiental** no licenciamento ambiental federal a partir do audiovisual tem como objetivo apresentar informações complexas de maneira clara, atraente e acessível a diferentes públicos. E a proposta do PEA Redes da Baía é que o audiovisual seja o ponto de partida para o diálogo sobre a gestão compartilhada e a governança da Baía de Guanabara.

VOCÊ SABIA?

A educação ambiental como processo pedagógico ganha um lugar de destaque no licenciamento ambiental federal de produção de petróleo e gás. Sua prática visa uma análise socioambiental crítica pautada no diálogo com as comunidades e em um modelo participativo de gestão ambiental, pensando o território, os impactos gerados e a sua transformação.

FIQUE POR DENTRO DA ATUAÇÃO DO IBAMA NA BAÍA DE GUANABARA!

O Ibama, órgão responsável pelo licenciamento ambiental federal, não licencia nenhum empreendimento na Baía de Guanabara, no âmbito da produção de petróleo e gás. Entretanto, o órgão compreende que o PEA Redes da Baía, deve acontecer no espelho d'água da BG, pois é neste território que ocorre a maior concentração logística de embarcações de apoio à indústria do petróleo e gás, e essa movimentação repercute sobre os demais usuários



A Série *Espelhos da Baía* apresenta um amplo diálogo sobre aspectos que trazem desde a perspectiva da história da ocupação e do uso da Baía de Guanabara até as reflexões futuras para a gestão compartilhada desse espaço.

Ao longo da série, se observam as transformações que aconteceram a partir da ocupação e do uso da Baía de Guanabara, levando em consideração o tráfego de embarcações. sejam elas tanto no perfil da movimentação portuária quanto tamanho, dimensão e espaços que as embarcações passaram a ocupar no espelho d'água.

Os documentários trazem uma gama de entrevistados que compõe diversos setores da sociedade, desde representantes de entidades públicas até a sociedade civil. Esses personagens buscam, sob uma perspectiva socioambiental, estimular uma ampla reflexão sobre a gestão e a governança da Baía de Guanabara.

DESTAQUES ESPELHOS DA BAÍA

A série *Espelhos da Baía*, em sua narrativa, aprofunda, por uma perspectiva histórica, a discussão sobre a ocupação e o uso da Baía de Guanabara, observando a sua diversidade e refletindo a emergência da indústria do petróleo e suas consequências para os demais usos do espaço.

Pode-se perceber como a ocupação principalmente voltada à atividade portuária, com uma diversidade no tráfego de embarcações e restrição dos espaços, pode ser um fator limitante para a reprodução de outras atividades, como práticas esportivas, turismo, lazer e pesca. Uma dessas atividades de destaque praticada na Baía de Guanabara, por exemplo, é a pesca artesanal. Ela tem grande importância para o estado do Rio de Janeiro seja no sentido do desenvolvimento econômico, seja na manutenção do modo vida de comunidades tradicionais.

Os povos e comunidades tradicionais têm seus direitos assegurados por leis e convenções e tratados internacionais (como o Decreto-lei 6040/2007 e a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho). Mesmo sendo uma atividade representativa e produzindo grandes quantidades de pescado, essa prática tem encontrado dificuldades no uso de espaços na Baía de Guanabara ao longo do tempo, ficando limitada a regiões cada vez mais restritas. A série *Espelhos da Baía* traz luz e destaque a esse debate, observando as relações e opiniões de diversos personagens com diferentes olhares e perspectivas.

Ao assistir à série *Espelhos da Baía*, você poderá, através de nossas lentes, conhecer a história da ocupação do espelho d'água, considerando como ponto focal o tráfego de embarcações em toda a sua diversidade.

Poderá observar as múltiplas dimensões que estão presentes na apropriação da Baía de Guanabara como espaço que garante trabalho, segurança alimentar, lazer e manutenção de modos de vida. Situando a relação entre impacto e impactado nas sobreposições de atividades tradicionais, do tráfego de embarcações de apoio à indústria petrolífera e de outras atividades instaladas nessa baía.

Além disso, poderá perceber a complexidade da regulamentação dos usos e da ocupação do espelho d'água seja pelo olhar das entidades públicas que atuam na gestão ambiental e do tráfego de embarcações, seja por meio de representantes da sociedade civil atuantes no território, que apresentam perspectivas e propostas para o futuro da Baía de Guanabara e sua gestão compartilhada.

DESTAQUES ESPELHOS DA BAÍA

A Série *Espelhos da Baía* apresenta um panorama sobre a gestão compartilhada da Baía de Guanabara. Busca debater as questões relacionadas a divisão de atribuições entre as instituições públicas, com papel de destaque, principalmente na gestão ambiental e do tráfego aquaviário. Os episódios trazem à tona questões relacionadas a controle, organização, administração e fiscalização do espaço da Baía de Guanabara pela perspectiva das autoridades e de representantes da sociedade civil.



Nesse caminho, a série faz uma reflexão sobre a governança desse território, a aplicação das normas e das políticas públicas, acompanhando o desenvolvimento da gestão compartilhada. No mesmo viés, constrói-se um diálogo sobre a participação social nos processos decisórios, abordando as iniciativas em curso. Pensando, junto com o espectador, seus limites e suas possibilidades, pode-se exercitar as perspectivas futuras a partir de exemplos que em sua essência propõe uma participação social ampla.

VOCÊ SABIA?

Os episódios da série *Espelhos da Baía* podem ser acessados facilmente em nosso canal no YouTube.

Assista e compartilhe à vontade!

youtube.com.br/@pearedesdabaia



ACOMPANHE NOSSAS AÇÕES! ACESSE NOSSO SITE E SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



@pearedesdabaia



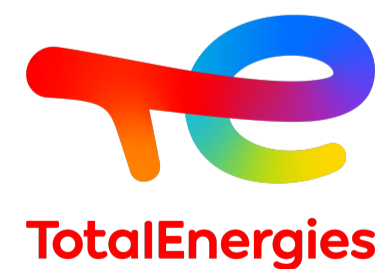
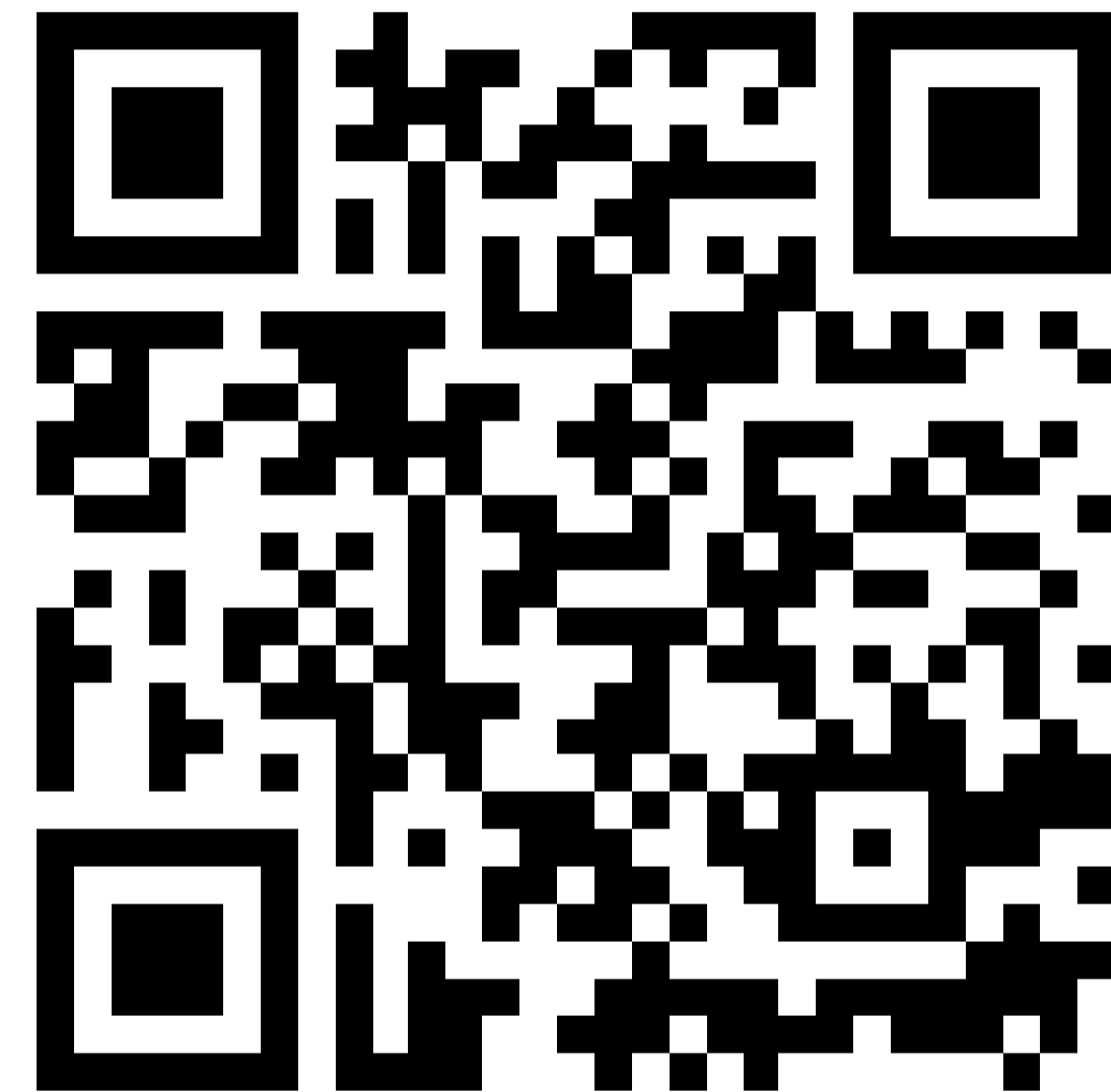
PEA Redes da Baía
de Guanabara



@pearedesdabaia



pearedesdabaia.com.br



A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDES DA BAÍA DE GUANABARA É UMA
MEDIDA DE MITIGAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA.